

REVISTA

Cadernos de Educação

FaE | PPGE | UFPel

ARTIGO | Fluxo contínuo

Banco Mundial e Educação: uma abordagem bibliométrica da literatura

World Bank and Education:
a bibliometric approach about the literature

*Banco Mundial y Educación:
una aproximación de la literatura*

Ivanilso Santos da Silva

RESUMO

Este trabalho discute o panorama da produção acadêmica sobre o Banco Mundial e Educação desde uma abordagem bibliométrica. Elegeu-se como fonte secundária de busca a base de dados Scopus. O banco de dados resultante da busca foi refinado em três etapas: a) análise dos títulos, b) número de citações e c) disponibilidade dos artigos para acesso gratuito, resultando num corpus N=56. A análise deu-se a partir de critérios de atividade científica dos autores, impacto das produções e associações temáticas, apoiando-se no processamento dos dados através do Software VOSviewer. Os resultados expressos em forma de distribuição cronológica, principais interrelações temáticas e identificação de redes de autoria e influência constituem-se em importantes contribuições deste estudo.

Palavras-chave: Revisão bibliométrica; Banco Mundial; educação.

ABSTRACT

This work discusses an over view of academic production on the World Bank and Education from a bibliometric approach. The Scopus database was chosen as a secondary search source. The database resulting from the search was refined in three stages: a) analysis of titles, b) number of citations and c) availability of articles for free access, resulting in a corpus N=56. The analysis was based on criteria of the authors' scientific activity,

impact of the productions and thematic associations, supported by data processing through the VOSviewer Software. The results expressed in the form of chronological distribution, main thematic interrelationships and identification of authorship and influence networks constitute important contributions of this study.

Keywords: Bibliometric review; World Bank; education.

RESUMEN

Este trabajo discute el panorama de la producción académica sobre el Banco Mundial y la Educación, desde un enfoque bibliométrico. La base de datos Scopus fue elegida como fuente de búsqueda secundaria. La base de datos resultante de la búsqueda fue refinada en tres etapas: a) análisis de títulos, b) número de citas y c) disponibilidad de artículos de acceso gratuito, dando como resultado un corpus N=56. El análisis se basó en los criterios de actividad científica de los autores y en el impacto de las producciones y asociaciones temáticas, apoyándose en el procesamiento de datos a través del Software VOSviewer. Los resultados se expresan en forma de distribución cronológica y las principales interrelaciones temáticas e identificación de autoría y redes de influencia, constituyen aportes importantes de este estudio.

Palabras-clave: Revisión bibliométrica; Banco Mundial; educación.

Introdução

O presente trabalho é uma revisão do tipo bibliométrica e insere-se no contexto de uma pesquisa de doutoramento que busca analisar a política de educação básica no Brasil a partir das parcerias firmadas junto ao Banco Mundial – BM, em especial aquelas realizadas pelo governo do Estado de Pernambuco. Não obstante tratar-se de uma pesquisa localmente contextualizada, a centralidade discursiva e econômica global dos organismos internacionais sobre os sistemas educacionais locais, dentre eles o BM, exige uma análise da literatura também em perspectiva global. Acreditamos que tal movimento seja fundamental para uma melhor compreensão da tensão entre discursos globais e práticas locais.

A revisão bibliométrica caracteriza-se por ser uma estratégia quantitativa e estatística para avaliar o conhecimento científico a partir da análise de produções acadêmicas, guiando-se por indicadores de qualidade, atividade, impacto científico e de associações temáticas (COSTA et al., 2012).

Neste artigo, o indicador de qualidade associa-se com a Base de Dados Scopus, eleita como fonte secundária das produções em razão de sua abrangência e reconhecimento internacional, mas sobretudo por uma dimensão prática, uma vez que a Base de Dados possui mecanismos de seleção e exportação das buscas em diferentes formatos e riquezas de detalhes. A escolha da fonte secundária justifica-se pelo esforço de relativa diversificação dos dados, não obstante a

consciência sobre os limites da representatividade epistêmica e discursiva, haja vista a sua centralidade na língua inglesa.

A seleção da amostra para a composição do banco de dados deu-se com base no indicador de impacto do número de citações (LACERDA; ENSSLIN; ENSSLIN, 2012), na medida em que os resultados e discussões buscam dar conta dos indicadores de atividade científica através da análise dos dados em relação à distribuição cronológica, rede de autoria e referências, entrecruzando com indicadores de associações temáticas.

Nesse contexto, os dados e resultados a serem discutidos a partir dessa revisão da literatura desde uma abordagem bibliométrica subsidiam a conformação do referencial teórico necessário ao desenvolvimento de nossa pesquisa e buscam responder à seguinte questão: qual o panorama da produção acadêmica sobre o Banco Mundial e Educação?

Destarte, a primeira seção do trabalho aprofunda e detalha o processo metodológico, como a definição da base de dados, palavras-chaves utilizadas nas buscas até a conformação do banco de dados e respectivo corpus da pesquisa objeto da análise. Análise que, por sua vez, materializa-se nos resultados e discussões.

A seção das discussões sobre os resultados divide-se em cinco subtemáticas. Primeiramente, faz-se uma apresentação dos artigos contemplados na amostra, em que destacamos a distribuição das pesquisas ao longo do tempo e o número de publicações por periódico. Em seguida, apresentamos a co-ocorrência de palavras-chave enquanto um elemento identificador da conexão entre as produções em torno de eixos temáticos significativos.

Por fim, discutimos o lugar da autoria como indicador de relevância dentro da amostra, em que consideramos os trabalhos mais citados, autores mais cocitados e autores com maior número de trabalhos dentro da amostra.

Os resultados expressos em forma de distribuição cronológica, principais interrelações temáticas e identificação de redes de autoria e influência, constituem-se como as principais contribuições deste estudo. Além disso, fortalece o caminho de trabalhos futuros a partir de outras abordagens de revisão e aprofundamentos diversos em torno do conteúdo dos artigos da amostra.

Metodologia

Nosso Banco de Dados foi construído a partir da base *Scopus* [Elsevier], cuja escolha está justificada por ser um indexador de produções acadêmicas abrangência e representatividade internacional, bem como pelo caráter prático, uma vez que a possibilidade de ter os dados bibliométricos exportados em uma planilha detalhada permite ao pesquisador maior usabilidade; isso deu-se no dia 22 de abril de 2022.

Buscamos por produções que articulassem as palavras-chave através do operador booleano *AND*, sendo elas: *World-Bank AND Educati** (*education, educational – e suas variações*). Nesse momento não foram atribuídas delimitações cronológicas, resultando no total de 2.213 produções.

Diante desse primeiro resultado de busca, ainda na base de dados, aplicamos os seguintes filtros: a) *Tipo de Documento*, restringindo as buscas a artigos, capítulos de livros e *Conference Papers*; b) *Tipo de Fonte*, limitado a periódicos, livros e anais de eventos; c) *Área de Concentração*, excluindo as produções das Ciências Médicas, Matemática e Ciências Naturais; por fim, aplicamos o filtro e) *Título da Fonte*.

A aplicação de tais filtros contribuiu para refinar nosso banco de dados de modo a contemplar periódicos, livros e anais cuja temática da educação fosse central ou tivesse presença significativa, levando-nos a uma base de dados composta por 544 trabalhos distribuídos em um recorte temporal entre 1973 e 2022, cujos dados foram exportados no formato .Xls, conformando o nosso Banco de Dados 1 [BD1]¹.

Inspirados na metodologia proposta por Lacerda, Ensslin e Ensslin (2012) aplicamos sobre o BD1 três etapas de refinamento, sendo elas: a 1ª etapa consistiu no alinhamento quanto aos títulos dos 544 trabalhos, considerando a presença das seguintes palavras-chave em três níveis de prioridade:

1. *World Bank + Education or Educative or Educational*;
2. *World Bank*;
3. *Títulos com outras palavras-chave como Global Education ou Education Reform ou International Organizations* também foram inclusos.

Finalizada a leitura dos títulos, conferida a inexistência de duplicatas e excluindo trabalhos com Abstract indisponível na base de dados, em sua maioria capítulo de livros, obtivemos o resultado de 130 documentos alinhados por título, consolidando um Banco de Dados 2 [BD2].

A 2ª etapa consistiu em restringir o corpus a artigos científicos publicados em periódicos e verificar o número de citações como fator de impacto de cada trabalho a partir do princípio de Pareto, significando dizer “que, se a pesquisa selecionar a minoria dos artigos mais citados, esses representam a maioria do reconhecimento científico presente no conjunto atual de artigos” (LACERDA; ENSSLIN; ENSSLIN, 2012, p. 65). Ao aplicarmos tal estratégia, chegamos a 53 trabalhos com representatividade igual a 85,3%.

¹ Tanto o Banco de Dados 1 como os resultados refinados em cada etapa foram submetidos ao software VoSviewer para análise bibliométrica, o que será apresentado e discutido nos resultados.

Apesar desse recorte quantitativo, os autores sugerem incluir artigos com até dois anos de publicação, mesmo estando fora do percentual de representatividade pelo número de citações, pelo seu curto período de circulação.

Assim, decidimos incluir todos os trabalhos publicados a partir de 2020 bem como inserir outros trabalhos de autores posicionados dentro dos 85,3% de representatividade, de modo que outros textos do mesmo autor presente no BD1 se mantiveram no final da 2ª etapa, consolidando-se em 79 publicações (53 em razão do nº de citações; 17 dos anos 2020 a 2022; nove artigos que, não tendo atingido a representatividade pelo número de citação, são de autores que estavam entre aqueles de maior representatividade) [BD3].

A 3ª e última etapa considerou a disponibilidade dos artigos completos e sua correlação com a temática de nossa pesquisa, fechando o corpus de nossa pesquisa em N=56 artigos, consolidando o Banco de Dados 4 [BD4], a partir do qual os resultados e discussões serão apresentados.

Resultados e discussões

Como anunciado anteriormente, a seguir vamos nos debruçar sobre a análise do Banco de Dados 4 [BD4], organizando esta sessão em três subtópicos: distribuição dos artigos na amostra, co-ocorrência de palavras-chave e rede de autores.

Distribuição dos artigos na amostra

Analisando comparativamente o quantitativo e a distribuição das produções nos quatro bancos de dados, é possível observar uma tendência de contínua e crescente produção sobre a temática, em que se destaca o volume de produção dos três primeiros anos da década atual, especialmente quando considerada a média de produções por ano.

As médias de publicação por ano dessa década são as maiores em todos os BDs, não obstante a década de 2010 ser aquela com maior número de publicações sobre a temática pesquisada, mantendo-se, assim, a cada etapa de refinamento.

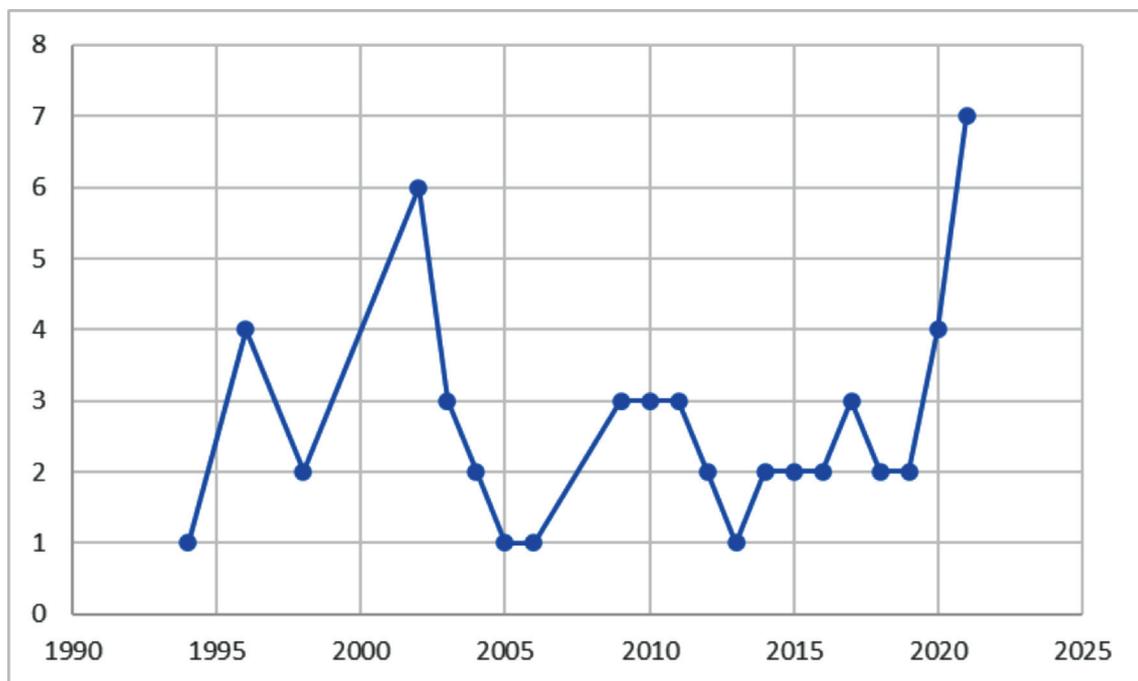
Parece-nos uma tendência que, na década atual (2020-2029), o número de produções sobre essa temática venha a ser ainda maior, não apenas em razão da ampla difusão da produção científica em âmbito global como pelo protagonismo de Organizações Internacionais – OIs na educação mundial.

Tabela 1: Distribuição da Produção a cada etapa de refinamento (BD1 a BD4)

Intervalo	BD1			BD2			BD3			BD4				
	Nº Publicações	Média Nº P/Ano	%	Nº P	Média P/ano	%	Intervalo	Nº P	Média P/ano	%	Intervalo	Nº P	Média P/ano	%
1973-1989	31	-	6%	5	-	4%	1988	1	-	1%	-	-	-	-
1990-1999	81	8,1	15%	19	1,9	15%	1990-1999	11	1,1	14%	1994-1998	7	1,2	13%
2000-2009	124	12,4	23%	37	3,7	28%	2000-2009	23	2,3	29%	2002-2009	16	2	29%
2010-2019	236	23,6	43%	50	5	38%	2010-2019	27	2,7	34%	2010-2019	22	2,2	39%
2020-2022	72	24	13%	19	6,3	15%	2020-2022	17	5,7	22%	2020-2022	11	3,7	20%
total	544	16,5		130	3,9			79	2,4			56	2,2	

Fonte: Autor

Conforme explicitado na metodologia, não aplicamos nenhum filtro cronológico prévio, de modo que a distribuição das publicações ao longo dos anos nas diferentes etapas da pesquisa, representada no Quadro 1, configura-se como resultado. Assim, para efeito dessa revisão bibliométrica, o recorte temporal com o qual trabalharemos contempla os anos de 1994 a 2021 [BD4], cronologicamente assim distribuídos:

Gráfico 1: Distribuição da produção BD4 1994 a 2021

Fonte: Autor

Em razão de nossa opção por realizar a pesquisa a partir de palavras-chave em inglês, 48 artigos têm o inglês como língua original do documento, cinco estão em português, um em espanhol e dois disponíveis em mais de uma língua.

São 56 produções distribuídas em 21 revistas, com maior prevalência para o periódico *International Journal of Educational Development* com 20 artigos, em que também foi publicado o trabalho mais antigo de nossa amostra de autoria de Lynn Ilon (1994), intitulado *Structural adjustment and education: Adapting to a growing global market*, que abre um dossiê sobre ajustamento estrutural e educação.

Tabela 2: Publicação por periódico BD4

Journal	Nº publicação
Int. J. Educ. Dev.	20
Comparative Education	6
Educação e Pesquisa	5
Compare	3
Globalisation Soc. Educ.	3
Rev. Brasileira de Educação	3
Educação e Sociedade	2
Educ. Policy Anal. Arch.	2
Asia Pacific Journal of Education	1
Crit. Stud. Educ.	1
Global Soc. Policy	1
High. Educ.	1
High. Educ. Policy	1
International Review of Education	1
Int. Educ. J.	1
Int. Stud. Sociol. Educ.	1
J. Educ. Policy	1
Rev. Int. Polit. Econ.	1
World Dev.	1
Comparative Education Review	1

Fonte: Autor

No artigo, a autora põe em perspectiva uma compreensão macroeconômica e para além dos organismos multilaterais sobre os possíveis desdobramentos do ajustamento estrutural neoliberal sobre a educação.

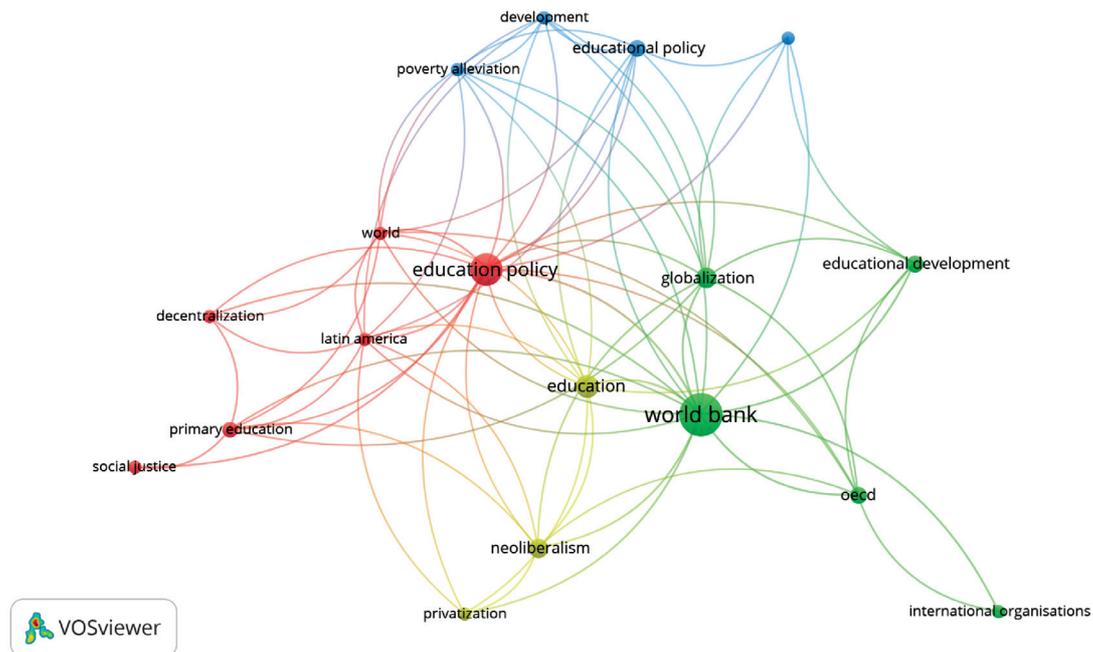
Reconhecendo o papel dos organismos multilaterais na promoção da reestruturação econômica e social global, alerta para o fato de que análises que põem esses atores como centrais correm o risco de ser incompletas se não

contemplam uma percepção macroeconômica na qual estão inseridos. Apesar de sua demarcação temporal, o texto consegue apresentar quais seriam os maiores efeitos desse processo de ajustamento sobre a educação, tais como: redução e disputa pelo fundo público, desvalorização do trabalho docente e da aprendizagem formal e forte movimento e privatização, hoje amplamente evidenciados.

Co-ocorrência de palavras-chave

A co-ocorrência de palavras-chave é mais uma forma de verificar a conexão entre as produções. Em um primeiro momento, realizamos a análise de co-ocorrência de todas as palavras-chave. Tanto as inseridas pelos autores como as indexadas pelo *Scopus*, sendo consideradas aquelas cuja ocorrência não foi inferior a três aparições, resultando em 18 palavras-chave, dentre as quais *World Bank*, *Education Policy*, *Education*, *Globalization* e *Neoliberalism*, por exemplo (Imagem 1).

Imagem 1: Network Visualization Co-ocorrência de Palavras-chave BD4



Fonte: Autor

Temos, então, quatro agrupamentos (*clusters*) compondo essa rede de palavras-chave. Em vermelho temos o primeiro agrupamento, cuja centralidade é ocupada por *Education Policy* em conexão com *decentralization*, *primary education* e *social justice*; em verde *World Bank*, em estreita relação com *globalization*, *educational development*, *OECD* e *international organisations*; seguidos pelos *clusters* azul e amarelo.

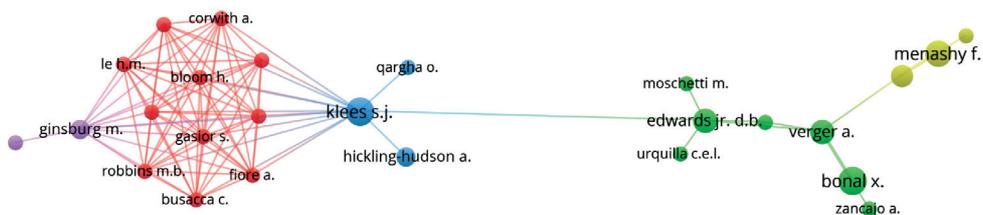
Chamamos atenção para as duas formas de escrita da palavra-chave *international organiSation e organizatiOn*, sendo a primeira uma forma aceita no inglês britânico enquanto no inglês norte-americano se reconhece apenas a segunda forma com a letra Z. Uma distribuição semelhante pôde ser observada ao analisar apenas as palavras-chave dos autores.

Autores

Primeiramente, submetemos o BD1 e o BD4 ao Software VoSviewer, tendo em vista realizarmos uma análise sobre os agrupamentos e redes de coautoria, como se pode ver nas Imagens 1 e 3 a seguir.

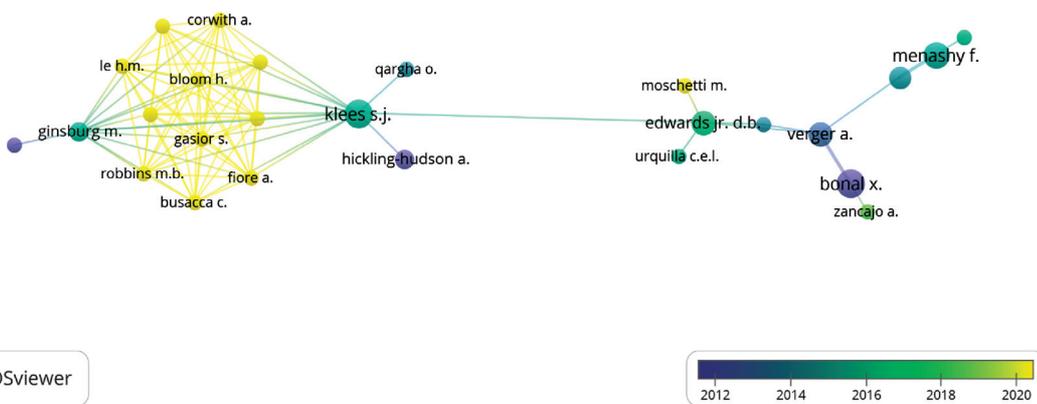
Ao processarmos o BD1, identificamos cinco agrupamentos (*Clusters*), conformando uma rede de autoria cronologicamente distribuída entre os anos 2012 e 2020 (Imagens 2 e 3), destacando-se nessa rede as conexões entre *A. Verger*, *D. B. Edwards Jr.* e *S. J. Kless*.

Imagem 2: Network Visualization por rede de autores BD1



Fonte: Autor

Imagem 3: Overlay Visualization por rede de autores e ano de publicação do BD1



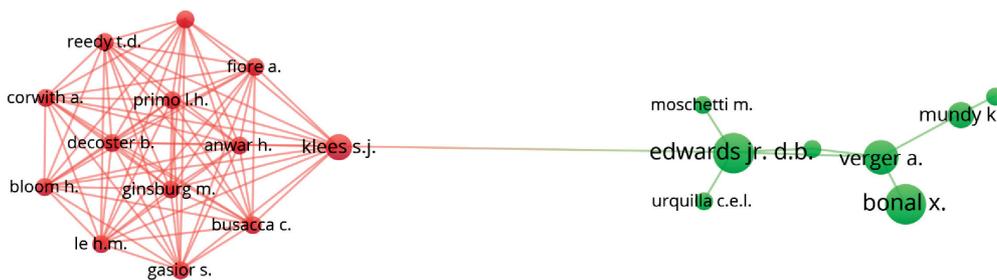
Fonte: Autor

Diante desse primeiro dado nos perguntamos se *essa rede evidenciada no BD1 (N=544) se manteria ou seria diferente quando analisado o BD4(N=56)?*

Para responder nossa pergunta, submetemos o BD4 ao mesmo procedimento via software (Imagens 4), resultando na redução do número de agrupamentos (*Clusters*) para dois, onde antes eram cinco, preservando, contudo, a maior parte dos autores representados na rede anterior (Imagens 2 e 3).

Temos, então, uma rede de coautoria coesa que estava no primeiro banco de dados e manteve-se quase que integralmente dentro de nossa amostra final. Aqui vale salientar que esse processamento só foi realizado após a aplicação de todos os filtros e a consolidação de todos os bancos de dados, de modo que as redes só foram conhecidas no mesmo momento, sem nenhuma influência sobre a seleção dos artigos, sendo essa realizada exclusivamente a partir dos procedimentos detalhados na metodologia. Dessa maneira, mantivemos o foco na temática e na integridade das etapas de filtro e seleção.

Imagem 4: Network Visualization por rede de autores – BD4



Fonte: Autor

Em relação à representação dos trabalhos e autores dentro de nossa amostra, consideramos três variáveis: a) trabalhos com maior número de citações; b) autor com maior número de cocitações; e c) autores com maior número de trabalhos presentes na amostra.

Autores pelo número de citações

Os trabalhos da amostra com maior número de citações na base Scopus à época da pesquisa foram Susan L. Robertson (2005), cujo estudo centra-se na análise do discurso de organismos internacionais (OCDE e BM) sobre o futuro da educação no contexto da economia do conhecimento, algumas de suas prescrições.

Destaca a diferença de concepções entre os dois organismos e inclui uma análise sobre um programa educacional no contexto do Reino Unido, articulando diretrizes globais e políticas locais que, tendo diferentes posições políticas, confluem na crítica severa caracterizando escolas e professores como anacrônicos e desconexos com as exigências de uma economia de mercado.

Depois temos Stephen P. Heyneman (2003), cujo texto revisita a trajetória da construção e inserção da política educacional no Banco. Tendo atuado por muitos anos no e junto ao Banco Mundial, o autor apresenta uma detalhada linha do tempo articulando os diferentes momentos às diferentes formas de organização institucional e respectivas concepções dos empréstimos e o desenvolvimento da Educação como um setor privilegiado.

Por fim, o terceiro trabalho mais citado de nossa amostra, de autoria de Rianne Mahon (2010), oferece uma análise comparativa dos discursos do Banco Mundial e OCDE sobre o investimento social na infância, caracterizados e contextualizados no neoliberalismo e em sua promoção, mas com demarcada diferenciação discursiva em razão de seus posicionamentos geopolítico, de um lado a sociedade norte-americana, mais especificamente estadunidense, como fonte e espelho, de outro o continente europeu; mas também a formação de seus especialistas e os respectivos paradigmas político-sociais por eles vivenciados.

Autores pelo número de citações e pelo número de artigos na amostra

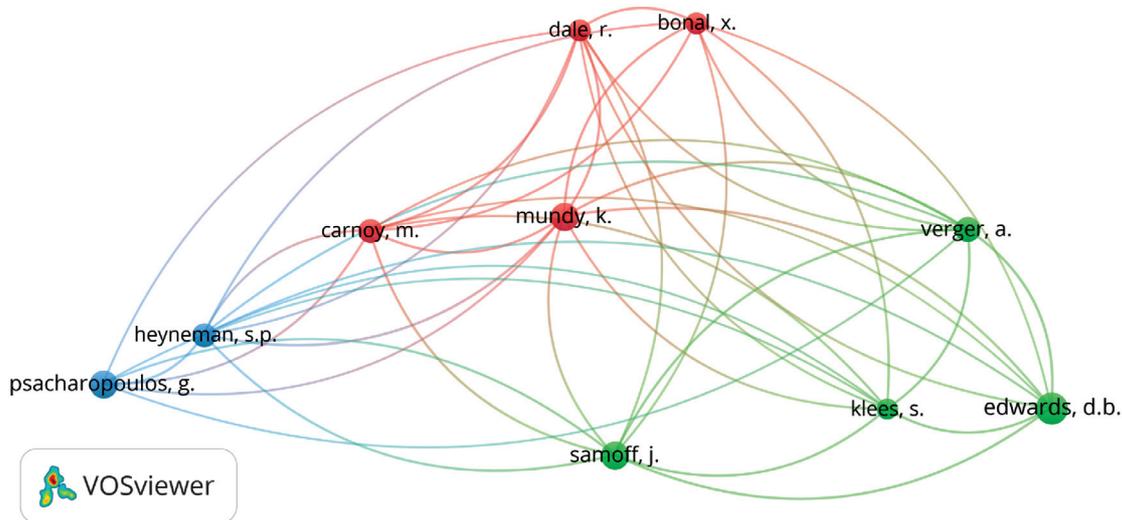
A análise de citação é realizada a partir das referências bibliográficas dos artigos de nossa amostra. Tem por objetivo identificar os autores citados conjuntamente, vindo a desvelar quais autores, por serem referenciados ao mesmo tempo em mais de um artigo, podem contribuir para o aprofundamento dos estudos sobre a temática central de nossa pesquisa, estejam eles representados através de algum artigo dentro de nossa amostra ou não.

Assim, quando analisamos a rede de autores com 20 ou mais citações (Imagem 5) dentro de nossa amostra, temos:

- a) Relevante representação de dois autores (Roger Dale e Martin Carnoy), que, não tendo produções dentro de nossa amostra, talvez mereçam ser visitados, uma vez que são citados e cocitados 20 ou mais vezes como referências;
- b) Todos os demais autores presentes na rede de citação estão representados em nossa amostra com pelo menos um artigo. Sugerindo, para além da centralidade, uma possível originalidade ao abordar a relação entre Banco Mundial e Educação, a partir da qual suas pesquisas reverberam com significativa importância dentro da amostra;
- c) Contudo, se compararmos as Imagens 4 e 5, veremos a repetição da maioria dos autores, levando-nos a pensar se a destacada presença de

alguns autores na rede de cocitação não é, na verdade, reflexo de um movimento de autocitação.

Imagem 5: Network Visualization cocitação BD4



Fonte: Autor

Nessa rede podemos destacar que D. Brent Edwards Jr., da University of Hawaii, evidencia-se na amostra por ser aquele com maior número de cocitações (53). Depois temos Joel Samoff, da Stanford University (40), Karen Mundy, da University of Toronto, (39) e George Psacharopoulos, da Georgetown University (38 cocitações na amostra). Este último tem em seu currículo histórico de forte atuação no Banco Mundial e um demarcado interesse de pesquisa em plena consonância. Por fim, temos Antoni Verger, da Universitat Autònoma de Barcelona (31).

Além da análise de cocitação, que é realizada a partir do cruzamento das referências bibliográficas dos 56 artigos, analisamos quais *autores principais* estão melhor representados pelo número de artigos em nossa amostra. Mais uma vez, D. Brent Edwards Jr., acompanhado por Xavier Bonal, da Universitat Autònoma de Barcelona, Kapil Devi Regmi, da University of Melbourne, e Paul Bennell (economista, consultor e pesquisador independente)² com três artigos cada.

Conclusão (considerações finais)

A utilização da abordagem bibliométrica aqui desenvolvida e conforme a metodologia aplicada sobre o conjunto dos trabalhos demonstrou ser profícua,

² Disponível em: <<https://www.paulbennell.co.uk/about-paul/>>.

pois a um só tempo possibilitou a construção de nosso protocolo de pesquisa ao longo das diversas etapas de refinamento de nossa busca e constituiu-se ponto de partida para identificar os caminhos a serem trilhados na consolidação do estado da arte a respeito da temática de nossa pesquisa.

Esse mapeamento permitiu-nos, ainda, maior aproximação a uma resposta para nossa questão: qual o panorama da produção acadêmica sobre o Banco Mundial e Educação?

A distribuição dos artigos na amostra, além de nos apresentar um recorte temporal sobre o qual podemos nos debruçar em passos posteriores da pesquisa, evidenciou uma tendência de crescimento no número de produções quando consideramos o recorte por décadas e uma concentração no ano de 2021, podendo indicar um novo fôlego de interesse sobre a temática.

Pudemos mapear núcleos de influência e/ou de concentração de influência mediante a identificação e distribuição dos artigos por periódicos. Nesse mesmo contexto, uma primeira análise sobre as três publicações com maior número de citações sugere que são artigos fundamentais dentro da amostra para compreender a trajetória, os mecanismos e discursos do Banco no campo da educação.

A co-ocorrência de palavras-chave evidencia o rigor de nosso protocolo de busca e refinamento da amostra na medida em que as palavras-chave mais recorrentes são *World Bank* e *Education Police*, seguidas por *Education*; por outro lado, traz-nos outras palavras que, sendo relacionadas às anteriores, apontam outros descritores com os quais nossa pesquisa precisa se relacionar, por exemplo *Globalization* e *Neoliberalism*.

Por fim, a análise sobre os autores apontou-nos redes de coautorias fortes e constantes; identificar nas referências bibliográficas das pesquisas os autores e autoras mais cocitados, estejam eles representados na amostra ou não. Neste último caso, trouxe-nos a presença significativa de Roger Dale e Martin Carnoy. Não obstante, pudemos conhecer os autores com três ou mais artigos na amostra.

Conhecer quando e onde foram publicados, o movimento dessas publicações ao longo dos anos, as principais interrelações temáticas através das palavras-chave e os núcleos de autoria e influência constituiu-se no primeiro e importante passo na direção de ampliar o conhecimento e obter as primeiras perguntas para nossa questão norteadora.

A partir da identificação de tais características, trabalhos futuros podem ser desenvolvidos, como analisar a produção a partir das autorias ou dentro de um recorte temporal organizado por décadas ou ainda a partir dos periódicos. Podendo ser empregadas abordagens de revisão bibliométricas, sistemáticas e/ou narrativas focadas no conteúdo das produções, buscando compreender seus problemas, abordagens epistemológicas, metodológicas e analíticas.

Referências

COSTA, T. *et al.* A Bibliometria e a Avaliação da Produção Científica: indicadores e ferramentas. *Actas dos Congressos de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas*, nº 11 (2012): Integração, Acesso e Valor Social. Disponível em: <<https://publicacoes.bad.pt/revistas/index.php/congressosbad/article/view/429>>. Acesso em: 20 set. 2022.

HEYNEMAN, Stephen P. The history and problems in the making of education policy at the World Bank 1960-2000. *International Journal of Educational Development*, 23(3), p. 315-337, 2003. Disponível em: <[https://doi.org/10.1016/S0738-0593\(02\)00053-6](https://doi.org/10.1016/S0738-0593(02)00053-6)>. Acesso em: 20 set. 2022.

LACERDA, Rogério Tadeu de Oliveira; ENSSLIN, Leonardo; ENSSLIN, Sandra Rolim. Uma análise bibliométrica da literatura sobre estratégia e avaliação de desempenho. *Gestão & Produção*. São Carlos, v. 19, n. 1, p. 59-78, 2012. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/gp/a/sKh5wfCCGv68fdRP8GStLXC/>>. Acesso em: 20 set. 2022.

MAHON, Rianne. After Neo-Liberalism? The OECD, the World Bank and the Child. *Global Social Policy*. 10(2), p. 172-192, 2010. Disponível em: <<https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/1468018110366615>>. Acesso em: 20 set. 2022.

ROBERTSON, S. L. Re-imagining and rescripting the future of education: Global knowledge economy discourses and the challenge to education systems. *Comparative Education*, 41(2), p. 151-170, 2005. Disponível em: <<https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/03050060500150922>>. Acesso em: 20 set. 2022.

Recebido em: 08/10/2022.

Aceito em: 25/01/2023.

Ivanilso Santos da Silva

Mestre e Doutorando em Educação (PPGedu/UFPE), pesquisador membro do Observatório de Políticas Educacionais de Pernambuco – OBSERVA/UFPE e bolsista do Programa de Demanda Social da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES (2022-2025). Pesquisando Políticas, Planejamento e Gestão da Educação.

 ivanilosantos@yahoo.com.br

 <http://lattes.cnpq.br/9860763721648582>

 <https://orcid.org/0000-0002-0584-1883>